



TAUROMAQUIA



Quarto
Tércio

José Avila

Tiro o meu chapéu duas vezes ao novo Grupo de Forcados do Ramo Grande, Praia da Vitória, pela excelente estreia que tiveram na Corrida do dia 8 de Agosto na Monumental de Angra. Parabéns.



Tiro o meu chapéu à organização da Feira de Thornton por já terem completado o cartel para este ano - Cavaleiros João Moura e Vasco Taborda Júnior, matador José Luís Gonçalves, novilheiro Nuno Casquinha. Forcados de Mazatlan, México e Aposento de Turlock. Seis toiros de Cândido Costa, três de Manuel de Sousa & Filhos e três de Manuel da Costa Júnior. Um cartelaço. A não perder.

Tiro o meu chapéu à festa de Nossa Senhora dos Milagres que decidiu investir mais dinheiro em ajudas sociais, educacionais e religiosas, do que investir tanto na corrida de toiros como era habitual. Embora como aficionado tenha pena de não poder ver cartéis de melhor gabarito, tenho de aceitar e apoiar tal decisão. Que a arte apareça com os mais jóvens.

Quadro de Honra da Temporada de 2007

- Alberto Conde, na Corrida de Laton e Patterson
- Toiros saídos em 4º e 5º lugares na Corrida de 27 de Maio em Stevinson, da ganadaria Manuel da Costa.
- Toiro colorado da ganadaria Manuel do Carmo, na Corrida de Elk Grove e toureado por Israel Tellez.
- Israel Telles no toiro acima referido
- Primeiro toiro para cavalo na Corrida de Laton da Ganadaria Candido Costa
- Quarto toiro para cavalo da Ganadaria de José Pacheco na Corrida de Laton
- Sónia Matias no quarto toiro da Corrida de 27 de Maio em Stevinson
- Ana Batista no quinto toiro na Corrida de 27 de Maio em Stevinson
- Paulo Ferreira no quinto toiro da Corrida de Modesto.
- Quinto toiro da Corrida de Modesto da Ganadaria Açoriana.
- Sexto toiro colorado da Corrida de Stockton da Ganadaria de Frank Borba & Filhos
- Pega de Tiago Pereira ao primeiro toiro da Festa de Turlock.
- Pega de Frank Parreira, ao quinto toiro da Festa de Stevinson
- Toiros # 323 e 309 da Corrida de Patterson - ganadaria de Manuel Sousa & Filhos
- Pega de David Magina ao toiro # 323 da Corrida de Patterson
- Pega do Fernando Machado ao toiro # 319 da Corrida da Patterson

(e continuar)



José Luis Gonçalves no seu primeiro toiro

Não se deveria tourear mais a cavalo em Artesia

Tudo tem o seu limite. A Praça de Artesia não tem condições de poder receber cavalos e cavaleiros. Um cartel de luxo - Rui Salvador, o arquitecto-cavaleiro e José Luís Gonçalves, o melhor matador português da actualidade. Os toiros de Cândido Costa é que não tiveram pelos ajustes e disseram **NÃO** ao espectáculo. Casa cheia até dizer "Não Há Bilhetes".

Praça de Artesia

30 de Julho de 2007
Festa do Artesia D.E.S.

Cavaleiro - **Rui Salvador**
Matador - **José Luís Gonçalves**
Forcados do Sul da California
Director - **Joey Martins**
Toiros de **Cândido Costa**
Praça cheia até à **Disneyland**
Os toiros para cavalo tinham trapio e peso. Os de pé eram médios de peso.

Nunca na sua história se viu tanta gente na Praça de Artesia. Houve até pessoas a quem foi recusada a entrada. Sol, boa disposição, boa música, bons artistas, mas os toiros não quiseram colaborar.

Quero acreditar que se a praça fosse normal (não tão pequena) Rui Salvador teria toureado bem o primeiro toiro que deu luta, era bravo, mas não deu descanso ao cavaleiro que numa praça daquelas tinha poucas hipóteses de tourear tal tipo de toiro. O toiro não parava, não dava descanso ao cavalo, mesmo com a ajuda dos bandarilheiros. Gostei do segundo ferro comprido e primeiro curto

O segundo, foi mais calmo do que o primeiro mas era manso e não deu hipóteses de qualquer manobra triunfal. De realce o primeiro ferro curto. Salvou-se o seu terceiro toiro, quinto da noite, nobre e bravo, onde Rui Salvador pôde mostrar um pouco da sua enorme arte de bem tourear. No conjunto total dos três toiros foi muito pouco para quem esperava ver o Rui tourear como ele bem sabe. Neste toiro, gostámos dos dois últimos ferros compridos e dos dois primeiras curtos.

Um reparo - Rui Salvador nunca deveria ter dado volta nos seus primeiro dois toiros. Mereceu volta no quinto. Os cavaleiros desta categoria devem dar o exemplo que só se deve dar volta à praça quando se triunfa e tal não foi o caso nos dois primeiras toiros. Exige-se seriedade, profissionalismo, e sentido artístico de todos os que nos visitam. Não compliquem mais pois a festa está em Portugal pela horas da amargura. É preciso revitalizá-la, mas para isso é preciso muita humildade.

Praça de Artesia sem condições para o toureio a cavalo

Verdade, verdadinha - esta praça de Artesia nunca mais deveria dar toiros para cavalo. Não tem condições de lide, não dá segurança ao cavaleiro e maltrata os cavalos, que também são importantes artistas desta festa.

Quem é que quer investir milhares



Rui Salvador - numa praça destas até os melhores cavaleiros podem falhar



Gonçalves - uma plástica de fazer inveja a muita boa gente

de dólares em cavalos para serem maltratados nesta praça? Quem?

Zé Luís sonhava com o êxito do ano passado

No toureio a pé salvou-se o primeiro tércio do primerio toiro e a primeira série de derechazos ao mesmo toiro. A partir daí o toiro finou-se. O quarto e sexto toiro eram mansos e não merecem, mais palavras minhas. Assistimos a uma coisa incrível - no ultimo toiro, manso varrido, o povo não arredou pé até ao fim. Se tivesse sido em Stevinson, quando o Zé Luís Gonçalves acabasse a faena não teria uma única pessoa a vê-lo. E porquê? Porque cerca de 85% das pessoas

que enchiam a praça eram de outras nacionalidades que não a portuguesa. Foi uma pena o que aconteceu, pois com um cartel destes e com uma praça cheia, poderíamos ter visto uma boa tarde de toiros, casos eles quisessem colaborar.

A Forcadagem esteve bem

O forcado Francisco Gonzalez pegou bem numa pega fácil ao primeiro toiro. David Correia não estava bem preparado para receber o toiro e faliu a pega. Na segunda tentativa fechou-se bem ajudado por todo o grupo. Henrique do Canto esteve bem na pega do quinto toiro.

